

Clima

'Debate sobre o fim das fontes fósseis não pode virar tabu', diz Ana Toni, CEO da COP30 **A16**

**Remuneração**

Defasagem salarial entre homens e mulheres segue elevada, três anos após lei da igualdade **A6**

**Oriente Médio**

Guerra fortaleceu a coesão no governo iraniano, afirma Trita Parsi, do Quincy Institute **A13**

Terça-feira, 28 de abril de 2026
Ano 26 | Número 6492 | R\$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO

Valor

Energia

Porta de completar quatro anos de sua privatização, a Axia Energia, ex-Eletrobras, deve investir até R\$ 14 bilhões neste ano. "Nossa lógica é

ter resiliência operacional, porque se não tivermos, causamos dano a alguém", disse o presidente da companhia, Ivan Monteiro. **Página B4**

China exporta US\$ 2,16 bi em veículos para o Brasil no 1º tri, valor recorde

Comércio País passa a ser 3º maior destino do produto chinês; antecipação ao aumento do imposto favoreceu o movimento

Marta Watanabe e Álvaro Fagundes
De São Paulo

A China exportou para o Brasil US\$ 2,16 bilhões em veículos no 1º trimestre do ano, quase o triplo do registrado no mesmo período de 2025. O valor também supera o US\$ 1,17 bilhão de 2024, até então o recorde para o intervalo. Os números incluem carros a combustão, que, apesar de menos representativos que os elétricos e híbridos, dobraram de valor. Os dados são da Allfândega chinesa. O desempenho levou o Brasil a saltar de 7º para 3º principal destino de veículos chineses, atrás de Rússia e Reino Unido.

Para Tullio Cariello, diretor de conteúdo e pesquisa do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), muito do movimento é uma antecipação em relação ao que será o último aumento estabelecido pelo governo brasileiro no atual cronograma de elevação de taxas para importação de veículos eletrificados. As alíquotas devem atingir 35% em julho, ante os atuais 28% para híbridos plug-in e 25% para veículos elétricos. Além das tarifas, o câmbio favorável e o período de lançamentos de modelos são alguns dos fatores que explicam o ritmo mais intenso de chegada de veículos chineses ao Brasil.

Dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex/Mdic), que registram o que já foi desembarcado no país, mostram que, no 1º trimestre, as im-

portações de automóveis de origem chinesa alcançaram US\$ 1,5 bilhão, 552,5% a mais que em igual período do ano passado. Os chineses forneceram 65,8% dos carros que o Brasil importou, com os argentinos representando 11,3% e US\$ 253,2 milhões.

"Creio que tem uma questão comportamental. Muita gente quer comprar carro elétrico. E das dez principais marcas de eletrificados, sete são chinesas no Brasil. As pessoas veem um carro chinês rodando na rua e veem que é um produto de alta tecnologia", afirma Cariello. Segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), 74,1% das vendas de eletrificados no Brasil em 2025 foram de fabricantes chineses. **Página A4**

Fisco rejeita R\$ 49 bilhões em créditos tributários

Beatriz Oliven e Jéssica Sant'Ana
De São Paulo e Brasília

A Receita Federal negou pedidos de contribuintes para compensar R\$ 49 bilhões em créditos tributários em 2025. Para este ano, a expectativa é impedir que R\$ 70 bilhões em créditos considerados irregulares sejam aproveitados. Só no primeiro trimestre já foram rejeitados pedidos no valor total de R\$ 15 bilhões.

Segundo o Fisco, parte do grande volume de pedidos em 2024 e 2025 está relacionado a créditos falsos ou indevidos. No ano passado, por exemplo, 97% dos créditos relacionados à indústria farmacêutica e à importação de medicamentos foram solicitados por empresas que não se enquadram nas categorias previstas pela legislação. Neste ano, o foco será o setor supermercadista, após a Receita identificar inconsistências em mais de 55 mil pedidos feitos por quase 3 mil empresas. **Página E1**

A tragédia de erros do presidente dos EUA, Donald Trump

Joseph Stiglitz **A15**

Indicadores

Ibovespa	27/04/26	-0,63%	R\$ 202.714
S&P 500 (est.)	27/04/26	-0,79%	5.450,00
S&P 500 (hist.)	27/04/26	-0,79%	5.450,00
Dólar comercial (B3)	27/04/26	-0,04%	4,9944
Dólar comercial (mercado)	27/04/26	-0,04%	4,9944
Dólar turismo (mercado)	27/04/26	-0,04%	5,0000
Euro comercial (B3)	27/04/26	-0,04%	0,9245
Euro comercial (mercado)	27/04/26	-0,04%	0,9245
Euro turismo (mercado)	27/04/26	-0,04%	0,9245



'Desenrola' pode dar até 4 anos para quitar dívida

Jéssica Sant'Ana, Álvaro Campos, Lara Asano, Alex Ribeiro e Gabriel Shinohara
De São Paulo e Brasília

O governo federal está finalizando os últimos pontos do novo "Desenrola", programa de renegociação de dívidas que será lançado nos próximos dias. O pacote deve prever prazo de até quatro anos para o pagamento de débitos renegociados, a de-

pendido do tipo de dívida. O uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) no programa foi confirmado pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, que se reuniu com os grandes bancos para discutir as principais questões. De acordo com o ministro, haverá limite de saque do FGTS para a quitação de dívidas em atraso. A principal contrapartida exigida dos bancos será a oferta de juros menores na renegociação.

As estatísticas de crédito divulgadas ontem pelo Banco Central mostram que o comprometimento da renda e o endividamento das famílias chegaram a patamares recorde. No caso do comprometimento da renda, que considera o valor médio para o pagamento de dívidas no mês e o rendimento das famílias, o indicador alcançou 29,7% em fevereiro, maior nível da série iniciada em 2005. **Páginas C3 e C4**

Estados Unidos

A Casa Branca teve sua segurança reforçada ontem para receber a visita do rei Charles III, depois do atentado frustrado contra o presidente Donald Trump, no sábado. Após audiência em um

tribunal de Washington, o atirador, Cole Thomas Allen, foi indiciado por tentativa de assassinato contra o presidente americano e poderá ser condenado a prisão perpétua. **Página A12**

Premiê alemão diz que Teerã 'humilha' os EUA

Agências internacionais

Em meio ao impasse no Oriente Médio, o premiê alemão, Friedrich Merz, disse ontem que a liderança do Irã está "humilhando" os Estados Unidos e que não vê uma estratégia americana para encerrar a guerra. Segundo fontes iranianas, Teerã fez nova proposta para acabar com o conflito, que deturpava a questão nuclear para ser discutida após o fim dos ataques e a definição sobre Ormuz. A chance de êxito, porém, é pequena, após o presidente Donald Trump cancelar, no sábado, a viagem de seus representantes ao Paquistão. O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, chegou a ir duas vezes a Islamabad no fim de semana. Esteve ainda na Rússia, onde recebeu o apoio do alado Vladimir Putin.

Também ontem, o Hamas confirmou as mortes de uma brasileira e seu filho de 11 anos em bombardeio israelense no Líbano. O pai, libanês, morreu. **Página A13**

Incertezas devem marcar balanços dos bancos

Álvaro Campos e Clarice Couto
De São Paulo

Itaú Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil e Santander devem apresentar lucro consolidado de R\$ 26,5 bilhões no 1º trimestre, recuo de 6,2% na comparação anual. Mas esse número esconde as particularidades de cada instituição financeira. O BB, pressionado pelo agronegócio, puxa

a média para baixo. Sem o banco estatal, o lucro seria de R\$ 23 bilhões, alta de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Enquanto o Itaú promete seguir renovando recordes, Bradesco e Santander tendem a manter um ritmo de recuperação.

A temporada de balanços dos bancos deve mostrar um cenário marcado por incertezas, em especial o movimento de piora dos índices de inadimplência. Os casos

de grandes empresas em situação difícil também podem elevar as provisões nos balanços. Há ainda a questão do crédito rural. Em meio ao momento de dificuldade que o setor atravessa, agravado pelo conflito no Oriente Médio, as projeções para as cartelas do agronegócio, incluindo linhas reguladas pelo governo e as de mercado, apontam pequeno ou mesmo nenhum crescimento neste ano. **Páginas B10 e C1**

Empresas elegem 333 conselheiros

Fernanda Guimarães
De São Paulo

As assembleias de acionistas devem eleger, até o fim do mês, 333 conselheiros de administração em 45 empresas do Ibovespa que renovam o colegiado nesta temporada, mostra levantamento da Anima Comunicação em Governança. O período será marcado por disputas em estatais e também mudanças em companhias com problemas financeiros. O presidente da Amec, associação que reúne investidores minoritários, Fábio Coelho, diz que as eleições deste ano se mostram mais disputadas. Investidores têm desafios propostos da administração para indicar candidatos aos conselhos que tragam perspectivas de mudanças na condução de estratégias em companhias com problemas ou disputas societárias. **Página B1**



Messias enfrenta resistência da frente evangélica antes de sabatina

Bloco formado por PL, Novo e Avante definiu voto contrário à indicação de Jorge Messias ao STF. Entre os 18 integrantes da frente evangélica no Senado, 7 são desses partidos. A falta de apoio do grupo deixou Messias mais dependente de gesto favorável de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), presidente da Casa, antes de sabatina amanhã. **Política A6**

Juízes pedem tempo para aplicar regras dos penduricalhos A11

economia

UOL FAZ 30 ANOS COM MAIS INOVAÇÃO

Pioneira na internet, empresa que emprega 16 mil pessoas e possui 35 milhões de clientes agora se volta à IA A20

saúde

Brasileiro sabe o que é saudável, mas não põe em prática A38

esporte

Atletas e técnicos esperam mais recordes na maratona A41

Novo Desenrola dará até 4 anos para quitar dívida de cartão, cheque e crédito

Governo Lula (PT) também estuda usar dinheiro esquecido em contas bancárias como garantia da renegociação dos débitos

O pacote de renegociação de dívidas a ser anunciado pelo governo Lula (PT) deverá prever até quatro anos para o pagamento dos débitos e abranger atrasos no cartão de crédito, no cheque especial e no crédito pessoal não consignado, conhecido como CDC, com teto de juros de 1,99% ao mês.

O Desenrola 2.0 também permitirá o uso do FGTS para quitar o débito, mas apenas de trabalhadores com renda de até cinco mínimos. A possibilidade de amortização com o Fundo não está definida. A gestão ainda estuda usar o dinheiro esquecido em contas bancárias como garantia da renegociação.

Reunião do ministro da Fazenda, Dario Durigan, com bancos públicos e privados definiu ontem os pontos principais do programa, mas o modelo final ainda passará pela aprovação de Lula. Em ano eleitoral, o endividamento da população é uma das preocupações do Planalto. **Economia A14 e A15 e Ilustrada B2**



Kylie Cooper/Reuters

Atirador de jantar com Trump é acusado de três crimes e pode pegar perpétua

Ao lado de outras autoridades, Kash Patel, diretor do FBI, fala com a imprensa após a Justiça americana indiciar Cole Thomas Allen, 31, por tentativa de assassinato do presidente dos EUA, transporte de armamento para cometer crime e disparo de arma de fogo **Mundo A31**

Dois brasileiros morrem em ataque de Israel no Líbano

O Itamaraty afirmou ontem que mãe e filho brasileiros e pai libanês foram mortos em ataques de Israel no sul do Líbano no domingo (26), em meio à trégua entre os países. A criança tinha 11 anos. Também brasileiro, outro filho do casal está hospitalizado, diz o governo Lula (PT). **Mundo A32**



Diferença salarial entre homem e mulher persiste

Mulheres ganham em média 21,3% menos do que os homens nas 53,5 mil empresas com mais de cem funcionários do país, situação de estabilidade em relação a 2023. **A16**

João Pereira Coutinho

Houve um tempo em que o mundo admirava a universidade **B13**

Alvaro Costa e Silva

Crise institucional no Rio é entrave para Flávio Bolsonaro **A3**

Icaro Moreno/Divulgação



Instalação de Davi de Jesus do Nascimento

ilustrada

Aos 20 anos, Inhotim reforça interesse pela natureza **B8**

TCE identifica envio de emendas para parentes de vereadores em São Paulo

Auditoria do Tribunal de Contas de São Paulo em 66 emendas Pix de deputados estaduais e vereadores paulistas, em um total de R\$ 52 milhões, encontrou valores pagos a entidades controladas por parentes desses políticos, além de indícios de superfaturamento. **A12**

Grupo é suspeito de lavar dinheiro do PCC em contratos com prefeituras A34

EDITORIAIS A2

Master mostrou fragilidades a corrigir no BC e na CVM. Acerca de carência de pessoal, corrupção e falhas regulatórias.

Não é papel da AGU regular informação. Sobre as investidas da Advocacia-Geral da União contra postagens na internet.





País dos privilégios — A8

Fazenda de SP pagou, em 1 mês, R\$ 111 milhões em penduricalhos

— Um auditor recebeu R\$ 513 mil; teto no Estado é de R\$ 36 mil

Com vencimentos líquidos de até R\$ 513 mil, auditores fiscais da Fazenda estadual de SP registraram em março os maiores salários do funcionalismo paulista. No mês, 64% da categoria ultrapassou o limite de remuneração (R\$ 36,3 mil no Estado), graças a três penduricalhos, entre eles licença-prêmio. A Secre-

2.418

Auditores estão na folha de pagamentos da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo

taria da Fazenda e Planejamento disse que “os valores decorrem de verbas excepcionais e não per-

manentes, plenamente amparadas pela legislação vigente”. Embora o Supremo Tribunal Federal (STF) tenha decidido extinguir 15 penduricalhos e fixar que as verbas indenizatórias não podem ultrapassar 35% do subsídio, a medida ficou restrita à magistratura e ao Ministério Público e não alcança outras carreiras até a regulamentação pelo Congresso.

Juízes pedem tempo para aplicar regras

Associações de juízes e membros do MP pediram ao STF mais 30 dias para começar a aplicar as regras que restringem o pagamento de penduricalhos. — A8



Chá para baixar a fervura

O rei Charles III e a rainha Camilla são recebidos na Casa Branca para um chá da tarde com Melania e Donald Trump. Visita ocorre em meio à contrariedade do americano pela recusa britânica em participar, ao lado dos EUA, da guerra contra o Irã. — A13

Notas e Informações — A3

Lula puxa briga com Trump

Eliane Cantanhêde — A10

Uma semana, duas derrotas de Lula?

Carlos Andreazza — A11

O caso Master e o fator Zema

Pedro Fernando Nery — B4

Um Nobel e o futuro do Brasil

C2 Streaming — C1

'Nordestern' com vingança, política e ação

'Cangaço Novo', série já exibida em 240 países, lança segunda temporada com foco na história dos personagens.



LAURA CAMPANELLA

Conflito no Oriente Médio — A14

Ataque israelense no Líbano mata mãe e criança de 11 anos brasileiras

Outro filho, também brasileiro, está hospitalizado. Família estava em casa, no distrito de Bint Jbeil.

Ataque em Washington — A12

Acusado de atentar contra Trump, atirador pode pegar prisão perpétua

Cole Tomas Allen compareceu ontem pela primeira vez diante de um juiz federal e foi formalmente acusado.

E&N Venda do Master — B1 a B3

Trama teve xeque árabe, Temer e uso de CPF de mestre de jiu-jitsu

Com base em documentos, Luiz Vassallo e Jenne Andrade mostram a operação de Daniel Vercaro para tentar se desfazer do Master quando já estava na mira da PF e do BC.

R\$ 6 bilhões

A Fictor e um grupo de investidores supostamente pagariam pelo Banco Master

Dados do Coaf — A9

J&F e JBS enviaram R\$ 11,5 milhões a banca que faturava R\$ 9 mil por mês

No mesmo dia, o escritório de advocacia transferiu R\$ 3,5 milhões a advogado que comprou parte do resort Tayayá.

Mensagens em celulares — A15

Polícia apura infiltração do PCC em prefeituras paulistas

Criminosos ofereciam serviço de fintech acusada de lavar dinheiro para a facção.

E&N Novo recorde — B4

Endividamento das famílias chegou a 49,9% em fevereiro

E&N Infraestrutura — B16

Ex-Camargo Corrêa vende por R\$ 5 bi fatia na Motiva





O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2026 ANO CI - Nº 33.867 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ • R\$7,00

BOLSO COMPROMETIDO

Dívidas das famílias crescem, e governo amplia programa de desconto de débitos

Endividamento chega à metade da renda anual, e novo Desenrola permitirá abater até 90%

No dia em que o Banco Central divulgou que bateu recorde o comprometimento da renda mensal das famílias brasileiras com dívidas (29,7%), o governo acertou com os principais bancos do país detalhes do novo programa de renegociação de débitos, a ser lançado nos próximos dias. A medida é vista como urgente pelo agravamento do quadro no país e, também por isso, como fundamental para as pretensões eleitorais do presidente Lula.

Segundo o BC, o total de dívidas dos lares do país chega em média a 49,9% da renda anual das famílias. O novo Desenrola mediará a renegociação de até 90% dos valores das dívidas, trocando-as por débitos de juros mais baixos, provavelmente limitados a 1,99% mensais. Outro ponto em estudo é a liberação do FGTS, com a condição de que o valor sacado seja suficiente para pagar 100% das dívidas daquele trabalhador. **PÁGINAS 15 e 16**

EDITORIAL

ENDIVIDAMENTO REFLETE INCÚRIA FISCAL DO GOVERNO **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO

Programa se concentra nas dívidas de juros mais altos **PÁGINA 16**

PEDRO DORIA

Ofensa incomoda, mas não é um dano **PÁGINA 3**

THOMAS TRAUMANN

Racha no 'vestiário' ameaça campanha de Flávio **PÁGINA 10**

MARCELO NINIO

Autores 'malditos' que se tornaram pop na China **PÁGINA 22**

Ataque de Israel mata mãe e filho brasileiros no Líbano, apesar do cessar-fogo

O Itamaraty informou que uma mãe e seu filho de 11 anos, brasileiros, foram mortos no domingo em bombardeio israelense no distrito de Bint Jbeil, no sul do Líbano. A ofensiva de Israel prossegue na região apesar de o conflito com o Hezbollah estar oficialmente sob cessar-fogo. **PÁGINA 22**

Paes lidera com folga corrida para governador do RJ, e Moro larga à frente no Paraná

Primeira pesquisa Quaest mostra que ex-prefeito do Rio tem mais que a soma dos votos dos demais postulantes ao governo do Rio. No Paraná, senador também tem ampla vantagem. **PÁGINAS 4 e 8**

Em prévia do Orçamento, governo sinaliza outra vez com alta de arrecadação

Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027, caso Lula seja reeleito, indica redução de incentivos fiscais e aumento da arrecadação de impostos, focando nos mais ricos. Analistas pregam corte de gastos. **PÁGINA 17**

Juizes alegam 'dificuldade para operacionalizar' ordem para cortar penduricalhos

Associações que representam magistrados pediram ao STF mais prazo para a implementação da decisão de limitar uma lista de benefícios a 35% do teto salarial, o que valeria a partir do próximo pagamento. **PÁGINA 18**

Visita para quebrar o gelo



O casal Trump recebe o rei Charles III e sua esposa, Camilla, na Casa Branca, em viagem vista como tentativa de amenizar o clima entre os dois países após o presidente americano criticar a falta de apoio do Reino Unido à guerra no Irã e em meio à tensão sobre o endosso dos EUA à soberania britânica nas Malvinas. **PÁGINA 21**

Atentado amplia críticas sobre falhas na segurança de Trump

O aparato de segurança da Presidência americana virou alvo de críticas de adversários e até aliados de Donald Trump. A Casa Branca e o Serviço Secreto anunciaram reuniões para uma revisão de todos os procedimentos. Ontem, o atirador que invadiu o hotel recebeu as primeiras acusações formais na Justiça e poderá ser condenado até à prisão perpétua. **PÁGINA 20**

ANÁLISE / EDUARDO GIRAÇA

A seis meses das cruciais eleições ao Congresso e impopular, presidente terá dificuldade em capitalizar episódio **PÁGINA 21**

Em queda no geral, roubo de carros cresce em áreas de desmanche em São Paulo

Cinco distritos paulistanos, nas franjas da cidade, concentram um de cada quatro crimes do tipo, mostra Mapa do Crime SP. Veículos são visados para abastecer o mercado informal de peças ou ser clonados. **PÁGINA 13**

ESPERANÇA RENOVADA

Ferramentas tecnológicas contra a disfunção erétil

Novos recursos, como realidade virtual e apps, ampliam opções para tratar problema que afeta homens. **PÁGINA 23**

Câmeras corporais mostram PMs monitorando e fazendo emboscada contra empresário

Imagens desmentem versão de policiais de que Daniel Patrício foi morto ao furar blitz na Pavuna. Gravação mostra PM falando com "comandante" durante monitoramento. **PÁGINA 26**



'A volta da formação original que me estimulou'

Frejat, no centro, entre Guto Goffi e Dé Palmeira, à esquerda, e Mauricio Barros, à direita, fala sobre nova turnê do Barão Vermelho e diz que, no momento em que os fundadores da banda estarão no palco, "com certeza é uma homenagem ao Cazuza". A turnê, que vai rodar o país com shows reunindo por volta de 33 músicas, começa esta quinta-feira no Rio, com participação de Ney Matogrosso. **SEGUNDO CADERNO**